



A UTILIZAÇÃO DE AUDIOLIVROS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

THE USE OF AUDIOBOOKS IN THE LEARNING PROCESS OF PEOPLE WITH DISABILITIES IN HIGHER EDUCATION

Igor Lourenço dos SANTOS
Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS)
E-mail: igorlourenco@unitins.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0000-2949-1083>

Leandra Cristina Cavina Piovesan SOARES
Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS)
E-mail: leandra.cc@unitins.br
ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0347-9160>

Cláudia Aparecida Terra SILVA
Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS)
E-mail: claudia.ts@unitins.br
ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-0989-777X>

RESUMO

Nos últimos anos, o Brasil tem avançado significativamente em relação à acessibilidade e inclusão no ensino superior, impulsionado por medidas legislativas, como a Lei de Cotas. No entanto, apesar da evolução recente, ainda existem desafios a serem superados na busca da inclusão plena dos alunos com deficiência em instituições de ensino superior. Este trabalho investigará a utilização de audiolivro como uma tecnologia assistiva auxilia no processo de aprendizagem de alunos com deficiência no ensino superior, com foco acadêmico na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins). Esta pesquisa estudará os métodos e técnicas de aprendizado utilizados por estudantes, leitores e professores, buscando compreender como os audiolivros podem facilitar a inclusão e melhorar o desempenho acadêmico das pessoas com deficiência. A metodologia inclui a definição de hipóteses e a descrição dos experimentos, que contam com entrevistas e disponibilização de audiolivros. Os resultados são análises sobre dados e conceitos de estudos que abordam benefícios dos audiolivros para a inclusão educacional, além do formulário de pesquisa que distribuído para entrevista entre os alunos da Unitins, a fim de contribuir para a literatura sobre acessibilidade e promover práticas educacionais mais inclusivas.

A UTILIZAÇÃO DE AUDIOLIVROS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR. Igor Lourenço dos SANTOS; Leandra Cristina Cavina Piovesan SOARES; Cláudia Aparecida Terra SILVA. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE MAIO - Ed. 62. VOL. 02. Págs. 450-. 465 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

Palavras-chave: Audiolivros. Tecnologias Assistivas. Ensino Superior. Acessibilidade.

ABSTRACT

In recent years, Brazil has made significant progress in accessibility and inclusion in higher education, driven by legislative measures such as the Quota Law. However, despite recent advancements, challenges remain in achieving full inclusion of students with disabilities in higher education institutions. This study will investigate audiobooks as an assistive technology that supports the learning process of students with disabilities in higher education, with a specific academic focus on the State University of Tocantins (Unitins). The research will examine the learning methods and techniques used by students, readers, and teachers, aiming to understand how audiobooks can facilitate inclusion and improve the academic performance of people with disabilities. The methodology includes the definition of hypotheses and a description of experiments, which involve interviews and the provision of audiobooks. The results include data analysis and conceptual studies highlighting the benefits of audiobooks for educational inclusion, along with a research questionnaire distributed for interviews among students at the Unitins, to contribute to the literature on accessibility and promote more inclusive educational practices.

Keywords: Audiobooks. Assistive Technologies. Higher Education. Accessibility.

INTRODUÇÃO

Os avanços na acessibilidade e o aumento da conscientização sobre a realidade das pessoas com deficiência têm contribuído para a elevação do número de alunos com deficiência matriculados nas instituições de ensino superior nos últimos anos no Brasil (Brasil, 2022). Mas, apesar dos progressos, ainda existem desafios consideráveis na busca pela inclusão plena desses estudantes, principalmente a respeito de igualdade de acesso a recursos educacionais, como livros.

A legislação brasileira já conta com recursos que visam melhorar a questão de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência. É o caso da Lei de Cotas nº

13.409/2016, que assegura vagas para alunos com deficiência em cursos de nível médio e superior em instituições federais (Brasil, 2016). No entanto, a inclusão não é limitada apenas ao acesso, é essencial garantir que esses estudantes tenham os recursos necessários para seu desenvolvimento e sucesso acadêmico.

Entre esses recursos, destacam-se as tecnologias assistivas, como audiolivros, que emergem como uma solução essencial para a acessibilidade de conteúdos acadêmicos, permitindo que alunos com deficiência visual ou dificuldade de leitura possam acessar materiais de estudo por meio da audição. Essa abordagem não só contribui para uma experiência educacional mais inclusiva, como promove a independência e autonomia desses estudantes, permitindo que eles gerenciem seu aprendizado.

Em 2021, a Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), ambiente que servirá de estudo de caso para este trabalho, implementou a Política de Inclusão e Acessibilidade, que tem como um dos objetivos garantir a aplicação das leis brasileiras relacionadas aos direitos de pessoas com deficiência ou necessidades especiais através de ações, abrangendo desde adaptações arquitetônicas a capacitação de servidores (Unitins, 2021).

O trabalho a ser desenvolvido nesta pesquisa visa avaliar se o uso de audiolivros tem um efeito significativo positivo no processo de aprendizado de pessoas com deficiência no ensino superior, analisando métodos e técnicas de aprendizado usados por acadêmicos com deficiência na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins).

Em vista disso, este estudo pretende contribuir para a literatura já existente sobre inclusão e acessibilidade na educação superior, fornecendo evidências sobre os benefícios e desafios do uso de audiolivros nesse contexto. Espera-se que os resultados deste estudo auxiliem futuros pesquisadores a explorar mais a utilização das tecnologias assistivas para promoção de um ambiente mais equitativo e acessível para todos os estudantes, independente de limitações.

Motivos e Justificativa

Nos últimos anos, houve um aumento significativo no número de alunos com deficiência matriculados no ensino superior, refletindo avanços na acessibilidade e

conscientização. Apesar desses progressos, persistem desafios em garantir a inclusão plena desses estudantes, especialmente no acesso igualitário aos recursos educacionais. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2022, realizada pelo IBGE, existem 18,6 milhões de pessoas com deficiência no Brasil, que representam 8,9% da população (Brasil, 2022).

No entanto, entre pessoas com deficiência com 25 anos ou mais, apenas 25,6% concluíram o ensino básico, comparado a 57,3% entre pessoas sem deficiência. No ensino superior, a discrepância é maior: apenas 7% das pessoas com deficiência concluíram essa etapa, contra 20,9% das pessoas sem deficiência. Entre jovens de 18 a 24 anos, 14,3% das pessoas com deficiência estão matriculadas em Instituições de Ensino Superior (IES), comparado a 25,5% das pessoas sem deficiência da mesma faixa etária (Brasil, 2022).

Na Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), estudo de caso deste trabalho, 61 acadêmicos dos 2800 matriculados no semestre de 2025/1 nos cursos presenciais têm alguma deficiência, representando 2,17% da população universitária (Unitins, 2025).

Embora esse número não seja relevante, é fundamental que essa população acadêmica seja atendida. Garantir que esses estudantes tenham acesso aos recursos e suporte necessários é essencial para promover a inclusão e a igualdade de oportunidades no ambiente acadêmico.

A ampliação ao acesso à educação e a inclusão efetiva, também requer ferramentas que garantam a permanência e a qualidade do ensino. Com isso, as tecnologias assistivas permitem uma maior independência e qualidade de vida às pessoas com deficiência. Nesse caso, os audiolivros surgem como uma solução essencial para a acessibilidade de conteúdos acadêmicos.

Pode-se perceber que a utilização de audiolivros como ferramentas de suporte aos alunos com deficiência já se mostra relevante. Trabalhos como de Farias (2012) apontou os audiolivros como ferramentas facilitadoras do acesso à leitura, aliando-se ao lado do Braille a fim de promover independência de pessoas com deficiência visual no consumo de conteúdos escritos.

Portanto, este projeto de pesquisa se justifica pelo problema persistente da inclusão plena de alunos com deficiência no ensino superior, evidenciado pelos baixos

índices de conclusão e pelas dificuldades de acesso igualitário à educação. Nesse contexto, a utilização de audiolivros como tecnologia assistiva destaca-se como uma solução que promove autonomia e eficiência no aprendizado desses estudantes.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Analisar os métodos e técnicas de aprendizado utilizados por acadêmicos com deficiência na Unitins, com a proposição de um artigo científico, sobre o uso de audiolivros como ferramenta de apoio educacional para deficientes.

454

Objetivos Específicos

- Realizar uma pesquisa bibliográfica a respeito da problemática da inclusão e acessibilidade;
- Contextualizar a utilização dos audiolivros no ensino superior, por meio de uma pesquisa bibliográfica em um contexto de inclusão educacional para deficientes;
- Identificar as principais dificuldades enfrentadas por acadêmicos com deficiência na Unitins no processo de aprendizagem, por meio de uma pesquisa;
- Avaliar a eficácia dos audiolivros como ferramenta de suporte ao aprendizado do público-alvo da pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

Inclusão Educacional

Nos últimos anos, o Brasil tem vivenciado um avanço significativo em termos de políticas de inclusão educacional. O movimento para integrar alunos com deficiência no sistema educacional regular emergiu nas décadas de 1980 e 1990, com a promulgação da Constituição Federal de 1988, que estabelece o direito à educação para todos, através do princípio de “igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”, citado no Artigo 206 (Brasil, 1988).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabeleceu normas para a educação inclusiva, garantindo que as escolas públicas ofereçam atendimento especializado (Brasil, 1996). Programas como o Programa Universidade para Todos (ProUni), de 2005, e o Programa de Acessibilidade na Educação Superior - Incluir, de 2007, também contribuíram para aumentar o acesso de pessoas com deficiência (PCD) ao ensino superior em instituições públicas e particulares (Mendes e Ribeiro, 2017).

A Lei de Cotas de 2016 é um marco na inclusão no ensino superior, garantindo vagas para PCD nos cursos técnicos e superiores das instituições federais. A lei destina 50% das vagas a estudantes de escolas públicas, incluindo pessoas com deficiência e aqueles autodeclarados pretos, pardos e indígenas. O objetivo é aumentar o acesso e assegurar suporte para a permanência e conclusão destes alunos, reafirmando o compromisso com a igualdade na educação (Brasil, 2016).

A implementação da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI), em 2008, foi outro passo importante na promoção da inclusão educacional no Brasil. Esta política estabelece diretrizes para mudanças arquitetônicas, comunicacionais e pedagógicas nas instituições de ensino, visando aumentar a participação e permanência de alunos com deficiência (Brasil, 2008). Além disso, a PNEEPEI incentiva a formação e capacitação de professores para lidar com a diversidade em sala de aula, promovendo um ambiente mais inclusivo e acessível.

Por fim, na Universidade Estadual do Tocantins, em 2021 foi implementada a Política de Inclusão e Acessibilidade, que promove e gerencia ações que visam aumentar a acessibilidade e inclusão no ambiente acadêmico da Unitins, buscando ter certeza de que as pessoas com deficiência tenham seus direitos e necessidades atendidos dentro da universidade, objetivando ter um ambiente inclusivo e acessível (Unitins, 2021).

Tecnologias Assistivas

O termo “tecnologia assistiva” refere-se a quaisquer recursos, equipamentos, estratégias e práticas que promovem funcionalidade e inclusão de PCD em diversas atividades, inclusive nas educacionais (Alves e Colab, 2017). Esses recursos são

essenciais para proporcionar autonomia, independência e qualidade de vida, permitindo que indivíduos com limitações funcionais superem barreiras no seu dia a dia (Brasil, 2007). Assim, a definição de tecnologia assistiva abrange uma ampla gama de dispositivos e serviços, desde bengalas até complexos sistemas de computação (Alves e Colab, 2017).

Os benefícios das tecnologias assistivas na educação são significativos; elas facilitam o acesso a conteúdos educativos, promovem a participação ativa dos alunos com deficiência e melhoram a comunicação entre estudantes e professores. A utilização dessas tecnologias promove a inclusão social e educacional de PCD, permitindo que estes estudantes tenham independência no consumo de material didático e levem essa experiência para a vida fora do contexto acadêmico.

Na educação superior, as tecnologias assistivas são fundamentais para garantir que os alunos com deficiência possam acompanhar o ritmo dos cursos, realizar tarefas acadêmicas e participar de atividades acadêmicas e sociais. Além disso, essas tecnologias contribuem para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, compreensão e interação social dos alunos, promovendo inclusão social (Alves e Colab, 2017).

Audiolivros

De acordo com Gonçalves e Nascimento Silva (2024), audiolivros são versões gravadas em áudio de textos escritos, lidos em voz alta por locutores, atores ou sintetizadores de voz. Essencialmente, um audiolivro é um "livro que pode ser ouvido". Surgidos após a invenção do fonógrafo por Thomas Edison em 1878, os audiolivros passaram por várias modificações até hoje. Inicialmente, eram usados principalmente por pessoas com deficiência visual (Tattersall Wallin, 2020).

Na década de 1970, a fita cassete, devido ao seu tamanho reduzido, popularizou o formato, facilitando o transporte e armazenamento dos audiolivros. Com o advento do CD, o consumo de audiolivros tornou-se ainda mais fácil, embora ainda fosse necessário usar vários discos para conter um único livro. O mercado de audiolivros cresceu significativamente com a chegada do MP3 na década de 1990, permitindo o download de arquivos digitais na década de 2010, e atualmente, com formatos *on-line* como streaming e podcasts (Tattersall Wallin, 2020).

Com isso, os audiolivros se mostram ferramentas de acessibilidade úteis, pois permitem que pessoas com deficiência, dificuldade de leitura ou quaisquer outros impedimentos acessem conteúdos literários via áudio, promovendo inclusão e acessibilidade. Além disso, os audiolivros se mostram práticos e eficientes no consumo de informações, pois se mostram uma alternativa “natural” à leitura visual (CAT, Ata da Reunião VII, 2007).

Na Universidade Estadual do Tocantins que é o estudo de caso deste trabalho, a Editora Unitins conduz o Projeto Audiolivro, que promove a acessibilidade para leitura de livros digitais, que atualmente conta com o audiolivro "De lá prá cá e as voltas que o mundo dá" (Montino, 2024) e dará continuidade à produção de obras publicadas pela editora. A história conta a história de Rodz, uma criança que vive o contexto da pandemia da Covid-19 com suas impressões, medos e angústias e está disponível para streaming e download na plataforma Spotify.

Por fim, na educação, audiolivros apresentam suporte para alunos com deficiência, principalmente visuais, permitindo que esses alunos acessem conteúdos acadêmicos de forma auditiva, facilitando a compreensão e retenção de informações, resultando em autonomia. Com a promoção da inclusão e independência educacional para pessoas com deficiência, o uso de audiolivros se mostra essencial na construção de um ambiente educacional mais inclusivo (CAT, Ata da Reunião VII, 2007).

METODOLOGIA

Caracterização da Metodologia

Este trabalho de pesquisa segue uma abordagem qualitativa, que, conforme destacado por (Zanette, 2017), se mostra importante na compreensão profunda dos fenômenos educacionais e sociológicos em geral. A escolha da abordagem qualitativa permite uma visão abrangente das interações dos acadêmicos com deficiência com os audiolivros, utilizados como ferramenta de apoio no processo de aprendizado.

Como embasamento teórico, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, consultando materiais elaborados e publicados em livros e artigos científicos anteriormente. Primeiramente, foi feita uma busca em repositórios de artigos científicos, por palavras-chave que retornaram trabalhos com o contexto da presente pesquisa. Inicialmente, 20 trabalhos foram selecionados. Feito isso, os trabalhos

encontrados foram filtrados por relevância a partir da leitura dos seus resumos, resultados e conclusões; esta etapa qualificou 9 artigos científicos. Após essa etapa de seleção inicial, os trabalhos foram lidos integral ou parcialmente, fornecendo o material necessário para esta pesquisa.

Como estudo de caso, a pesquisa será realizada com alunos da Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), sendo divulgada nos canais onde seus 2733 alunos matriculados no semestre 2024/1 se encontram, mas buscando atingir o público-alvo da pesquisa, que são os 53 estudantes possuem alguma deficiência (Unitins, 2024), representando 1,9% da população acadêmica da Universidade.

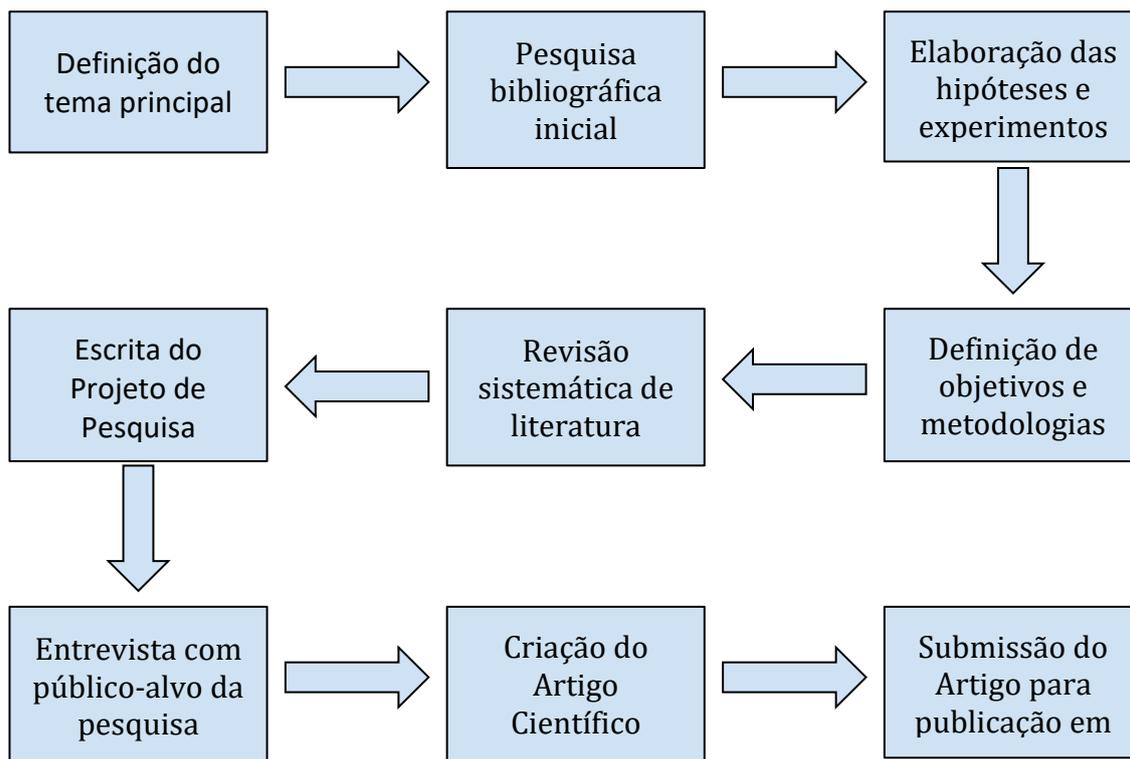
O uso de entrevistas individuais será o principal método de coleta de dados, seguindo as recomendações de Zanette (2017), que considera esse método como adequado para capturar as especificidades dos entrevistados. A entrevista será realizada por meio da ferramenta Google Forms e será conduzida de forma online, através dos canais de comunicação de alunos e professores da Universidade Estadual do Tocantins. Junto com as perguntas, ainda será disponibilizado o audiolivro de autoria da Unitins, para que os alunos relatem as experiências com este formato.

Então, com esses dados alinhados à contextualização da problemática adquirida de trabalhos relacionados, espera-se ter a visão mais aproximada da realidade dos alunos com deficiência quanto à acessibilidade e inclusão na Universidade Estadual do Tocantins. As entrevistas possibilitam uma compreensão ampla e contextualizada das experiências dos participantes, permitindo explorar como os audiolivros influenciam sua aprendizagem e inclusão no contexto acadêmico (Zanette, 2017).

Etapas da Pesquisa

Para o desenvolvimento dessa pesquisa, algumas etapas devem ser percorridas, desde a concepção da ideia geral do trabalho até a criação do artigo, como ilustrado na Figura 1:

Figura 1: Etapas do Trabalho.



Fonte: autoria própria (2024).

A primeira etapa foi a definição do tema principal da pesquisa, em seguida foi realizada uma pesquisa bibliográfica em busca de trabalhos feitos anteriormente, a fim de entender a relevância do trabalho a ser desenvolvido. Depois foi definida a pergunta norteadora do trabalho: "O uso de audiolivros auxilia efetivamente o processo de aprendizado de pessoas com deficiência no ensino superior?".

Com a pergunta norteadora definida, foram criadas as hipóteses a serem estudadas na pesquisa. São elas:

- **Hipótese Nula (H0):** O uso de audiolivros não tem impacto efetivo no processo de aprendizado de pessoas com deficiência no ensino superior.
- **Hipótese Alternativa (H1):** O uso de audiolivros tem um efeito significativo positivo no processo de aprendizado de pessoas com deficiência no ensino superior.
- Após a criação das hipóteses, foram definidos os experimentos a serem realizados junto ao público alvo da pesquisa, sendo eles:
- **Experimento 1 (E1):** Realizar uma entrevista via formulário eletrônico com os estudantes da Universidade Estadual do Tocantins a fim de identificar os

que usam audiolivros para fins acadêmicos com o intuito de facilitar o processo de aprendizagem, assim como o padrão e frequência de utilização pelos entrevistados.

Uma vez fixadas as hipóteses e os experimentos, foi iniciada a segunda etapa do trabalho, com a definição dos objetivos e metodologias de pesquisa. Aqui é feita uma análise das hipóteses, visando utilizar os dados e resultados coletados dos experimentos para validar as hipóteses. Em seguida, foi realizada uma pesquisa bibliográfica exploratória sobre a área de estudo, buscando trabalhos relacionados que tenham resultados úteis para o desenvolvimento do artigo. Após essa etapa será aplicado o formulário descrito no E1, para coletar os dados do público-alvo.

Dessa forma, através das etapas descritas, esta pesquisa vai explicar e validar a eficácia do uso de audiolivros como tecnologia assistiva no ensino superior. A realização dos experimentos permitirá uma análise detalhada da experiência dos alunos com deficiência, proporcionando uma visão mais próxima da realidade da Unitins sobre o impacto da utilização desse recurso.

RESULTADOS

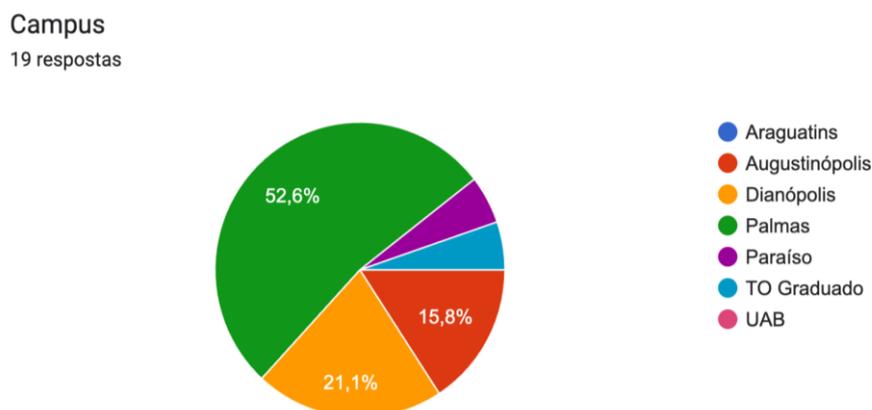
De acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2022, 8,9% da população brasileira é formada por pessoas com Deficiência (Brasil, 2022). Dentre essas pessoas, apenas 7% consegue concluir o ensino superior, enquanto esse número é de 20,9% entre pessoas sem deficiência. Esses dados expõem a necessidade de aplicações de políticas de acessibilidade e inclusão no ambiente universitário. Para essa finalidade, resultados deste trabalho deverão se mostrar úteis, pois apontam a eficácia de uma ferramenta que pode servir de suporte a esses estudantes.

A fim de agir para efetivar cada vez mais os direitos dos acadêmicos com deficiência, a Unitins promulgou em 2021 a Política de Inclusão e Acessibilidade, que, por meio de ações, projetos e norma, objetiva promover um ambiente inclusivo para pessoas com deficiência ou necessidades especiais em geral. Os dados e *insights* coletados por esse estudo podem ser de grande valia para a promoção das ações de inclusão na Unitins, uma vez que aliados às ações e normas definidas por esse documento (Unitins, 2021).

Os resultados aqui apresentados são baseados na leitura dos trabalhos relacionados e nas respostas obtidas da pesquisa feita com alunos com deficiência da Unitins. As pesquisas estudadas, assim como a promovida durante o desenvolvimento deste trabalho, contam com diferentes abordagens em relação à aplicação de audiolivros como ferramenta de acessibilidade para alunos com deficiência no ensino superior, enriquecendo a análise e permitindo que o problema que esta pesquisa busca estudar possa ser visto de diferentes ângulos.

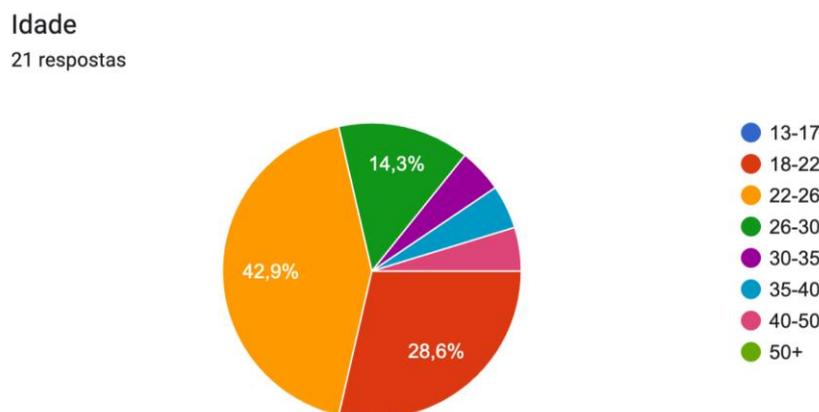
A pesquisa promovida com acadêmicos 21 acadêmicos da Unitins, no período de três semanas, contaram com respostas de alunos distribuídos entre 5 campus, com data de ingresso entre 2022 e 2025, dos quais a maioria está na faixa etária de 22 a 26 anos, como ilustram os gráficos a seguir:

Gráfico 1: Distribuição de acadêmicos por campus da Unitins



Fonte: Autoria própria, baseado em dados coletados por pesquisa.

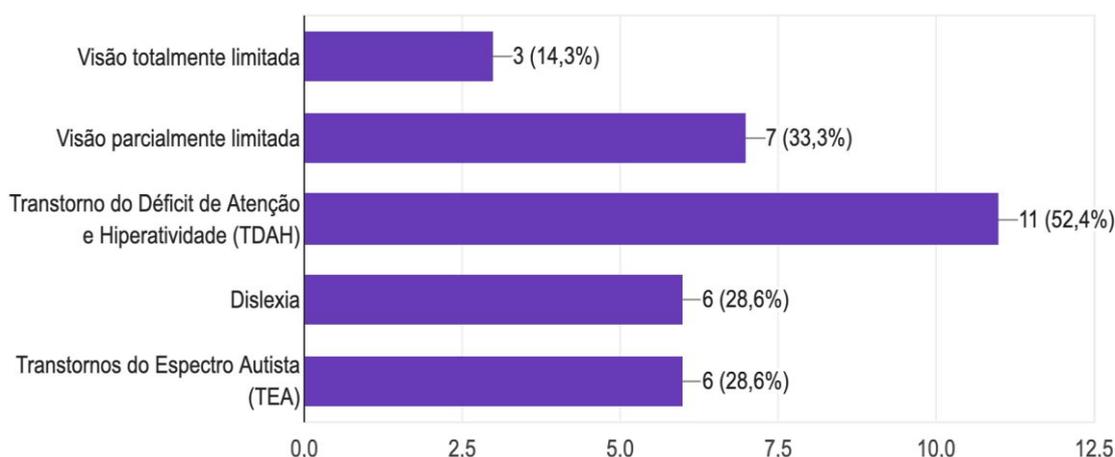
Gráfico 2: Distribuição de acadêmicos por faixa etária.



Fonte: Autoria própria, baseado em dados coletados por pesquisa.

Entre os participantes da pesquisa, o transtorno mais comum é o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), com 11 ocorrências entre os entrevistados, que poderiam marcar como. A seguir, o Gráfico 3 ilustra a ocorrência de transtornos e deficiências entre os alunos participantes:

Gráfico 3: Transtornos e deficiências por alunos.



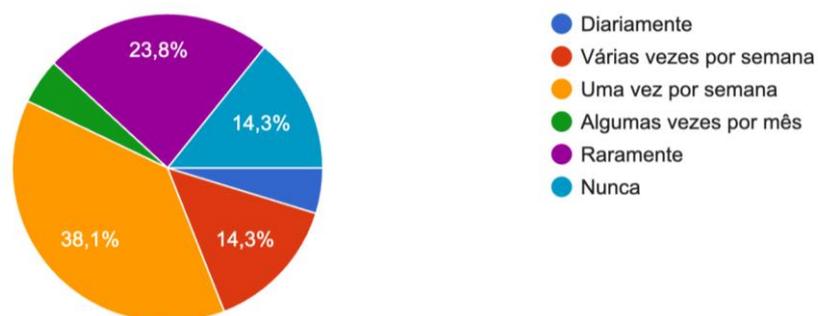
Fonte: Autoria própria, baseado em dados coletados por pesquisa.

Ao ser perguntada a frequência com que os alunos fazem uso de audiolivros para leitura acadêmica, a maioria fez respondeu que uma vez por semana ou mais frequentemente, como ilustrado no Gráfico 4. Então, conclui-se que audiolivros são amplamente utilizados pelos alunos, considerando a frequência que a leitura acadêmica é feita por meio desta tecnologia, tornando-os parte ativa da educação acadêmica dos alunos.

Gráfico 4: Frequência da utilização de audiolivros para leitura acadêmica.

Com que frequência você faz uso de audiolivros para leitura acadêmica?

21 respostas

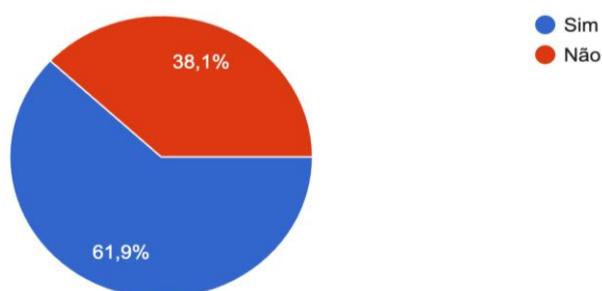


Fonte: Autoria própria, baseado em dados coletados por pesquisa.

Por fim, com o intuito de avaliar a participação dos docentes no processo de inclusão através da utilização do audiolivro para a educação de pessoas com deficiência, foi perguntado aos entrevistados se eles já receberam indicação de audiolivros de algum professor ou profissional da educação da Unitins; 13 das 21 respostas foi positiva, o que representa 61,9% dos alunos entrevistados, como mostra o Gráfico 5.

Gráfico 5: Quantidade de professores que indicam audiolivros (Autoria própria, 2025).

Você já recebeu indicação de audiolivros de algum professor/profissional da universidade?
21 respostas



Fonte: Autoria própria, baseado em dados coletados por pesquisa.

Então, pode-se concluir que, mesmo com os alunos em buscar conteúdo acadêmico em audiolivros, os professores se mostraram ativos nesse processo de inclusão, indicando este formato de conteúdo para os alunos com necessidades especiais.

Os resultados gerais dessa pesquisa ilustram que a utilização de audiolivros é imprescindível no processo educacional de alunos com deficiência, tornando-se uma ferramenta de estudo, tornando a busca por conhecimento mais acessível e mais próxima da realidade destes alunos. Além disso, os presentes resultados reforçam a participação dos professores da Unitins no processo de inclusão, promovendo igualdade ativamente ao indicar conteúdo educacional para seus alunos de acordo com as necessidades individuais.

CONCLUSÃO

Fica evidente, ao longo deste trabalho, a importância das tecnologias assistivas especialmente os audiolivros como ferramentas fundamentais para a inclusão

educacional e social de pessoas com deficiência. Embora a legislação brasileira garanta o acesso dessas pessoas ao ensino superior, ainda há um descompasso entre a entrada nas instituições e a permanência com qualidade, o que demanda ações e políticas internas que promovam a acessibilidade de forma efetiva, como o exemplo da Política de Inclusão e Acessibilidade da Unitins.

A entrevista realizada com estudantes da Unitins evidenciou experiências concretas que permitem refletir sobre o impacto positivo dos audiolivros na aprendizagem. Ao articular esses dados empíricos com estudos de outros autores, a pesquisa amplia a compreensão sobre os benefícios e desafios do uso dessa tecnologia, reforçando a necessidade de sua adoção mais ampla e sistematizada. Conclui-se, portanto, que os audiolivros não apenas auxiliam o aprendizado, mas também representam um passo essencial para garantir equidade no acesso ao conhecimento e à formação acadêmica.

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Dolores Fortes e PEREIRA, Guilherme Vasconcelos e VIANA, Maria Aparecida Pereira. **Tecnologia Assistiva Na Perspectiva de Educação Inclusiva: O Ciberespaço Como Lócus de Autonomia E Autoria**. Laplage em Revista, v. 3, n. 2, p. 159, 10 Jun 2017. Acesso em: 3 jun 2024.

BRASIL. **Constituição Da República Federativa Do Brasil de 1988**. [S.l: s.n.]. Disponível em: <https://planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. , 5 Out 1988.

BRASIL. **Lei de Cotas**. [S.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13409.htm>. , 28 Dez 2016.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. [S.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. , 20 Dez 1996.

BRASIL. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/9303>>, 2022. Acesso em: 20 mai. 2024.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial Na Perspectiva Da Educação Inclusiva**. [S.l.]: Ministério da Educação. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>>. , 7 Jan 2008.

A UTILIZAÇÃO DE AUDIOLIVROS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR. Igor Lourenço dos SANTOS; Leandra Cristina Cavina Piovesan SOARES; Cláudia Aparecida Terra SILVA. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE MAIO - Ed. 62. VOL. 02. Págs. 450-. 465 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

BRASIL. **VII Reunião do Comitê de Ajudas Técnicas – CAT**. [S.l.]: Secretaria Especial Dos Direitos Humanos. Disponível em: <https://www.assistiva.com.br/Ata_VII_Reuni%C3%A3o_do_Comite_de_Ajudas_T%C3%A9cnicas.pdf>. , 14 Dez 2007

FARIAS, Suelen Conceição. O audiolivro e sua contribuição no processo de disseminação de informações e na inclusão social. RDBCI: **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas**, SP, v. 10, n. 2, p. 31–52, 2012. DOI: 10.20396/rdbci.v10i1.1895. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1895>>. Acesso em: 26 mai. 2024.

GONÇALVES, Suellen Souza e NASCIMENTO SILVA, Patrícia. Audiolivros na Ciência da Informação. RDBCI: **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 22, p. e024014, 17 Maio 2024. Acesso em: 3 jun 2024.

MENDES, Cleberson De Lima e RIBEIRO, Sonia Maria. **INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NA ÁREA DA EDUCAÇÃO**. Atos de Pesquisa em Educação, v. 12, n. 1, p. 189, 16 Maio 2017. Acesso em: 3 jun 2024.

MONTINO, Marianny Almeida de. **De lá pra cá e as voltas que o mundo dá**. Spotify. Palmas: Editora Unitins, 2024. MP3. Disponível em: <<https://open.spotify.com/episode/3SvC50KbqbZKrVNktGfxYu>>. Acesso em: 02 jun. 2024.

TATTERSALL WALLIN, Elisa. Reading by listening: conceptualising audiobook practices in the age of streaming subscription services. **Journal of Documentation**, v. 77, n. 2, p. 432–448, 15 Dez 2020. Acesso em: 3 jun 2024.

UNITINS. **Política de Inclusão e Acessibilidade**. Disponível em: <<https://www.unitins.br/cms/Midia/Arquivos/637564331625377177.pdf>>, 2021. Acesso em: 3 jun 2024.

UNITINS. **Base de Dados**, 2024b. Acesso em: 12 mai. 2024.

ZANETTE, Marcos Suel. **Pesquisa qualitativa no contexto da Educação no Brasil**. Educar em Revista, n. 65, p. 149–166, Set 2017. Acesso em: 3 jun 2024.

A UTILIZAÇÃO DE AUDIOLIVROS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR. Igor Lourenço dos SANTOS; Leandra Cristina Cavina Piovesan SOARES; Cláudia Aparecida Terra SILVA. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 – MÊS DE MAIO - Ed. 62. VOL. 02. Págs. 450-. 465 <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.